

POLÍTICA

Bloco de Esquerda reuniu com AMAL

Encontro serviu para debater vários problemas que afetam a atualidade da região, com principal foco na seca, mobilidade e saúde

O deputado João Vasconcelos e outros elementos do Bloco de Esquerda (BE) Algarve reuniram-se na sede da AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve, em Faro, com o presidente António Miguel Pina, na segunda-feira, dia 2 de dezembro. O Bloco de Esquerda considera a situação «muito grave. Caso não chova, são necessárias medidas de emergência, avançando com os investimentos necessários para a reutilização das águas residuais (incluindo para a agricultura), e começar a apostar na dessalinização com o recurso às energias renováveis, procurando envolver a própria Universidade do Algarve nestes projetos». Outro tema em cima da mesa foi o processo de descentralização, sobre o qual o Bloco considera que contém «todos os ingredientes para correr mal, tratando-se antes de uma municipalização de competências, visto faltar o patamar da regionalização». Por isso, torna-se «imperioso a criação da Região Administrativa do Algarve. A descentralização de competências para as Comunidades Intermunicipais e o anunciado reforço das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) só servirão para criar maiores obstáculos para qualquer processo de regionalização». Vasconcelos chamou também a atenção para os «graves constrangimentos em



termos de mobilidade» que o Algarve continua a sofrer. «O governo continua a atrasar a modernização da ferrovia regional, falhando mais uma vez nas promessas para o lançamento dos concursos. Por outro lado, torna-se necessário e urgente eliminar as portagens na Via do Infante (A22) e proceder à requalificação da EN125 entre Olhão e Vila Real de Santo António resgatando a concessão. Estes graves problemas contribuem para o aumento da sinistralidade rodoviária no Algarve e este ano, pela quarta vez consecutiva, serão mais de 10 mil acidentes de viação na região, com muitas vítimas mortais e feridos», reivindicou o deputado. Vasconcelos lembrou que «logo no início da presente legislatura, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda entregou

na Assembleia da República dois projetos de resolução para ambos os objetivos. Por outro lado, «impõe-se a criação, sem demora, do passe intermodal regional e a conclusão definitiva da Ecovia do Litoral do Algarve, fatores importantes para uma melhor mobilidade no Algarve». Por fim, os dirigentes do BE manifestaram «uma grande preocupação pela situação calamitosa que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) continua a viver no Algarve. É preciso mais investimento, que deve vir refletido no próximo Orçamento de Estado, para melhorar o nível assistencial nos cuidados de saúde primários e a nível hospitalar. É fundamental dotar os hospitais públicos de mais recursos financeiros e humanos e avançar para a construção do novo Hospital Central do Algarve».

Faro aprova código de conduta

Foi aprovado por unanimidade, na reunião de executivo de segunda-feira, dia 2 de dezembro, o Código de Conduta do Município de Faro, documento que estabelece o conjunto de princípios e valores em matéria de ética profissional que deve ser reconhecido e adotado por todos os colaboradores da autarquia, independentemente do seu vínculo profissional. O código é válido para eleitos, dirigentes, funcionários, prestadores de serviços, consultores e estagiários. O município, que até aqui se regia pela Resolução do Conselho de Ministros nº 47/97, designada de «Carta Ética – Dez Princípios para a Administração Pública» e pelo Plano de Gestão de Ris-

cos de Corrupção e Infrações Conexas, que criou em 2010 e reviu em 2016, dispõe agora de um documento próprio mais abrangente que incorpora as orientações e legislação nacional e europeia nesta matéria. Desde logo, o documento estipula, no artigo 5º, que «os trabalhadores do município estão ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, prevalecendo sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo, no respeito pelos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos».

Nessa sequência, ao longo de 52 artigos, o código agora em vigor sublinha que os agentes do mu-

nicipio «atuam de acordo com critérios de diligência, responsabilidade, lealdade, competência, probidade e dignidade, por forma a consolidar e a fazer transparecer para o exterior uma cultura de missão pública». Com a divulgação do Código de Conduta, que será publicado em Diário da República e se encontrará disponível online, a edilidade farense entende que «dá mais um passo decisivo com o objetivo de melhor comunicar e promover a sua cultura organizacional, clarificando preceitos e procedimentos para todos os componentes da rede de relacionamentos e reafirmando a instituição como referencial de honorabilidade e serviço público».

CCDR Algarve promove seminário «3 em linha»

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve promove, nas suas instalações, em Faro, na segunda-feira, dia 16 de dezembro, às 14h30, o seminário «3 em Linha – Programa para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar». Este programa foi lançado pelo governo há um ano e tem por objetivo

promover um maior equilíbrio, como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres, permitindo a realização de escolhas livres em todas as esferas da vida. As 33 medidas definidas no programa «3 em linha» são consideradas «ferramentas essenciais para favorecer a diminuição do absentismo, o aumento

da produtividade e a retenção de talento, contribuindo também para a sustentabilidade demográfica e procuram envolver entidades da administração pública central e local, e empresas públicas e privadas». As inscrições são livres e podem ser feitas online (ccdr-alg.pt), embora limitadas à lotação do espaço.

Jorge Botelho louvou 77 municípios por políticas de apoio às famílias

«Os municípios estão no caminho certo do que é a integração social das pessoas e do apoio às famílias», foi com estas palavras que o secretário de Estado da Descentralização e Administração Local, Jorge Botelho arrancou a 11ª edição do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) que distinguiu na 77 municípios, na tarde de quarta-feira, dia 27 de novembro. A cerimónia decorreu no Auditório

da Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais, em Coimbra. O secretário de Estado reiterou à plateia de autarcas que «os municípios são base territorial da administração pública e têm muitas políticas de proximidade e o caminho é mesmo este. Se não fossem os municípios a vida das nossas famílias seria muito mais difícil. Pequenos atos, pequenos apoios no contexto geral significam pouco, mas

no contexto real significam muitíssimo». O governante considerou que «não é a dimensão do território que faz com que sejamos felizes, mas sim as oportunidades que o município proporciona, a forma da sua atratividade e a forma de gerar empregos». No Algarve, o município de Faro foi distinguido com a bandeira «Autarquia + Familiarmente Responsável», assim como Castro Marim, Alcoutim e Loulé.



Consigo nos momentos difíceis

AGÊNCIA FUNERÁRIA COELHO

- PORTIMÃO Avenida São João de Deus, 14 C
- PORTIMÃO Rua Vicente Vaz das Vacas, nº7 R/C
- LAGOA Trav. Dr. João Grade nº 10 e Praça da República nº 6
- ALVOR Estrada Nacional 531 Porta A Cave

NÚMERO NACIONAL GRÁTIS
800 204 222
www.servilusa.pt